



FILIADO À: **CUT** BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CNRQ
Confederação Nacional do Rodo Químico CCRQ

SIND BORRACHA

SALVADOR, CAMAÇARI E REGIÃO METROPOLITANA

INFORMATIVO Dezembro de 2018 | Nº 52 | Ano:8

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Extinguir MTE é calar os trabalhadores

A partir do 1º de janeiro de 2019, o Ministério do Trabalho e Emprego será diluído em outras pastas, de acordo com anúncio da equipe de governo do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL). Isso significa acabar com uma história de décadas de luta de milhões de brasileiros. A situação é inadmissível. **Página 3**

Empresas disfarçam más condições de trabalho durante monitoramentos. **Página 2**

Cadê os Laudos?



Não é de agora que as fábricas de pneus vêm maquiando seus ambientes de trabalho para torná-los salubres durante os monitoramentos que são feitos e seus laudos parecem que são guardados a sete chaves, pois se recusam a apresentá-los à direção do Sindicato, mesmo diante de tanta cobrança.

Na Continental, chega a ser desumana a forma como os trabalhadores da vulcanização são expostos ao calor excessivo e ao ruído que atormenta. Na área da mistura não é diferente. A sala da pesagem de pigmento parece mais um ambiente de tortura, onde os trabalhadores são obrigados a pesar em balança de aço.

E assim tem sido durante anos. Além da exposição a agentes químicos de grau elevado.

No Bambury de ambas as empresas – Continental e Bridgestone – é igual.

As máquinas vazam tanto produto químico, que criam-se nuvens no ambiente e, com isso, o trabalhador vem debilitando sua saúde a cada dia. E a empresa pouco se importa com isso. São anos fazendo vista grossa sobre as áreas insalubres no chão de fábrica.

Na Bridgestone, todo mês vai sair o resultado do laudo, mas, até agora, só omissão. Enquanto isso, a saúde do trabalhador vem padecendo dia após dia. O Sindicato está atento ao que vem acontecendo e não se calará diante disso.



O Capitão do Mato

Mesmo em meio às denúncias que a direção do Sindborracha sempre tem feito, sempre surge um novo perseguidor na Continental.

Agora apareceu um novo Capitão do Mato, o supervisor da área do Mold Shop.

Ele persegue e oprime os trabalhadores do setor. Como já não bastasse o ambiente insalubre com as altas temperaturas e alto nível de ruído, os colaboradores são obrigados a suportar a forma arrogante, arbitrária e truculenta com que esse indivíduo vem tratando os seus subordinados.

A direção do sindicato espera que a empresa tome um posicionamento contra esse tipo de comportamento, que vem se tornando cada vez mais frequente no chão de fábrica.

Cadê o Prêmio de Produção?

O prêmio de produção ainda continua sendo uma incógnita em alguns setores da Continental. Dessa vez, os graders de CVT estão sendo penalizados todos os meses com o prêmio abaixo do normal e ninguém consegue resolver o problema dessa caixa preta. Esperamos que a chefia resolva esse problema o quanto antes.

Mais lesionados na inspeção de PLT

Na Continental, trabalhadores da inspeção Final de PLT que trabalham no TIC'S pedem socorro. A quantidade de pneus rejeitados na linha de uniformidade (MU) cresce a cada dia e está acima da capacidade humana, devido à falta de operadores na linha. Isso contribui para o aumento da quantidade de lesionados.

O médico do trabalho já esteve no local e, até o momento, a empresa nada fez para melhorar a condição de trabalho neste ambiente, deixando claro o descaso com o trabalhador.

LUTO

MESMO SABENDO QUE UM DIA A VIDA ACABA, A GENTE NUNCA ESTÁ PREPARADO PARA PERDER ALGUÉM.

DESCANSE EM PAZ
ROGERIO(PEC)



Fechar o Ministério do Trabalho e Emprego é uma agressão

O anúncio da extinção do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) foi feito pela equipe de transição do governo Bolsonaro, que começa a comandar o país em 1º de janeiro. De acordo com informações, o órgão deve ser absorvido por outro ministério. A pasta tem uma história de 88 anos e concentra as funções de elaborar políticas para a criação de empregos e controle de salários, modernizar as relações do trabalho, fiscalizar os postos, desenvolver e proteger os trabalhadores.

Para o ex-ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que ocupou o cargo entre 2005 e 2007, esta ação é uma agressão à história do mundo do trabalho e demonstra irresponsabilidade e desrespeito com os trabalhadores. Marinho entende que trata-se do desmonte de direitos, iniciado em 2016, após o impeachment.

“O governo (Bolsonaro) parece estar pré-determinado a desmontar tudo”. Segundo ele, acabar com um ministério como o do Trabalho em um país como o Brasil é obra de alguém totalmente mal-intencionado.

Em uma sociedade socioeconômica injusta como a brasileira, na qual trabalhadores têm seus direitos subtraídos a todo o momento, não se pode admitir a extinção do único órgão que assegura esses direitos.

É preciso um Ministério específico que regule as condições de trabalho no país. Caso contrário, vão acabar com uma das únicas possibilidades de discutir, debater e equilibrar as relações capital-trabalho e calar milhões de trabalhadores.



Roteiro 402 Bridgestone

Já virou rotina do trabalhador da Bridgestone, após sua jornada de trabalho, quando vai se dirigir ao seu roteiro, ser pego de surpresa pela superlotação do carro. Cansado da empreitada diária, tem que esperar por outro transporte. E essa situação tem sido vivida com frequência pelos trabalhadores que fazem a utilização deste roteiro.

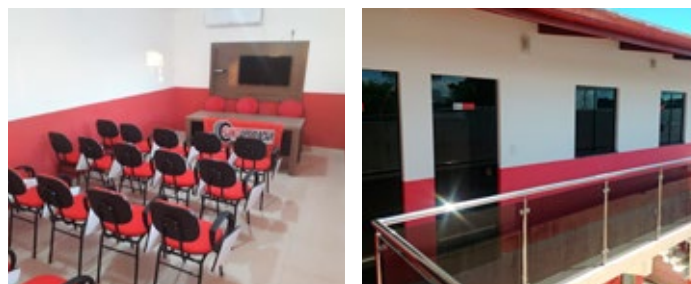
A direção do sindicato tem cobrado a substituição do atual ônibus por outro que esteja em melhor situação e com a capacidade maior para atender a demanda. Esta situação é inadmissível. E não é a primeira vez que este jornal denuncia o problema. Estamos de olho e cobrando uma solução de forma contínua.

E o trabalho continua

A direção do Sindborracha, mais uma vez, dá a destinação correta aos recursos recebidos através de arrecadação da categoria das empresas de pneumáticos e presta conta aos trabalhadores da Bridgestone, Continental e demais empresas da categoria, informando que os recursos estão sendo investidos em benefício dos mesmos.

E, para que os filiados tenham mais conforto, a direção do sindicato está inaugurando uma sala auditório com capacidade para 30 pessoas, que pode ser usada para reuniões, aulas e treinamentos.

Com estrutura moderna e equipamentos de alta qualidade, a sala foi pensada para as necessidades dos associados e da entidade, que está sempre fazendo o melhor para a categoria.



FAÇA PARTE DESTA LUTA. FILIE-SE

A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho

Comemorado no dia 3 de dezembro desde 1992, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (PCD) é uma oportunidade para que todos nós reflitamos sobre um tema tão importante e que carece de mais visibilidade.

A data escolhida também celebra o Dia do Programa de Ação Mundial para as Pessoas com Deficiência, instituído dez anos antes, ambo pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Apesar dos inegáveis avanços nos últimos anos, o mercado de trabalho ainda carece de ações palpáveis de empregabilidade para as PCDs.

De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, o Brasil possui 45 milhões de pessoas com deficiência, o que representa quase 24% da população.

Mesmo com esse número tão expressivo, no mercado de trabalho as pessoas com deficiência são apenas 0,9% do total de carteiras assinadas no país, segundo dados divulgados pela Relação Anual de Informações Sociais (Rais), em 2016.

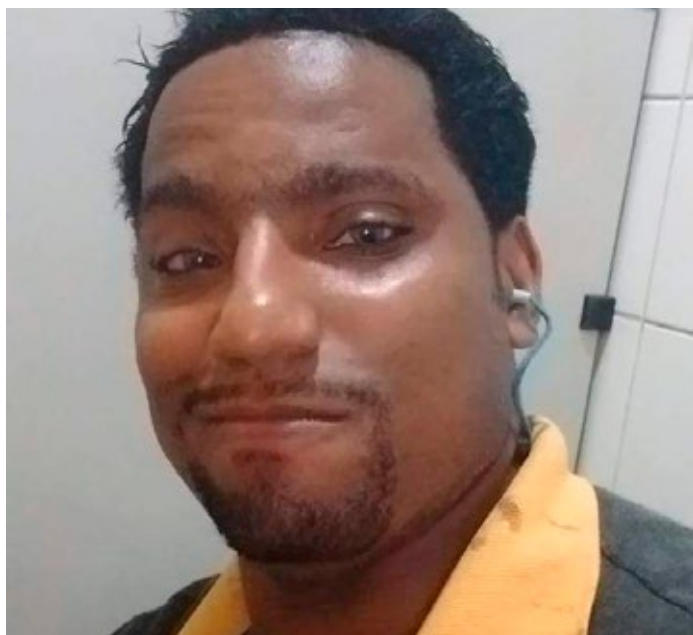
Esse dado representa apenas 418 mil pessoas empregadas. O que isso nos mostra? Que a necessidade de reflexão sobre o tema é latente, para que as empresas que já possuem programas de recrutamento para PCDs continuem a investir neles – e aquelas que ainda não o fazem, passem a olhar para seus programas de inclusão social e diversidade com cuidado.

O investimento em áreas e profissionais dedicados exclusivamente ao processo de contratação e gestão de carreira dos trabalhadores com deficiência é fundamental para que esses colaboradores se sintam preparados para os desafios do dia a dia.

Uma vez que a pessoa se sinta acolhida e bem recebida no ambiente de trabalho, ela vai conseguir desenvolver todo o seu potencial, trazendo produtividade para a empresa.

Por experiência própria na liderança de um programa que cresce cada vez mais, tenho visto que as companhias têm de estar verdadeiramente comprometidas com a diversidade. Mais que cumprir cotas, a admissão de uma PCD requer uma política verdadeira de inclusão, que deve ser vista como uma oportunidade de aprendizado e enriquecimento de todo o ambiente profissional.

*Por Marcelo Nóbrega é diretor de RH da MC Donald's Brasil
Texto publicado no site da Folha de São Paulo em 3 de dezembro de 2018*



Esse é Nilson de Souza Sacramento Júnior, da inspeção final de PLT na Continental. Sócio do Sindborracha há 6 anos



www.sindborracha.org

E X P E D I E N T E

INFORMATIVO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA E PNEUMÁTICOS DE SALVADOR, CAMAÇARI E REGIÃO METROPOLITANA

Presidente: **Josué Pereira** | Diretor de Comunicação: **Edimar Santos**
Jornalista Responsável: **Maiana Brito SRTE-BA 2.829** | Projeto Gráfico: **Dois Criativos**

Rua 2 de Maio, nº 325, 2 de Julho, Camaçari - BA. CEP:42800-520
71 3627-0383 | borracheiros-camacari@bol.com.br
facebook.com/sindborracha



- DEZEMBRO 2018